

CULTURA / ORIGENS

O fio que nunca se rompe

Há mais de mil anos, alguém contou pela primeira vez a história de um fio invisível que liga duas pessoas destinadas a se encontrar.

A lenda atravessou dinastias, atravessou o mar até o Japão, e hoje aparece em filme de animação, em pulseira de celebridade e em templo onde casais ainda vão amarrar um fio de verdade. Esta é a história dela, contada por si mesma.

A ORIGEM, NA DINASTIA TANG

O registro escrito mais antigo que se conhece da lenda aparece entre 827 e 836 d.C., no livro *Xu You Guai Lu* (續幽怪錄), uma coletânea de histórias sobrenaturais organizada pelo escritor Li Fuyan, durante a dinastia Tang. A história central é a de um jovem chamado Wei Gu.

Numa noite, Wei Gu encontra um velho sentado sob a luz da lua, folheando um livro grosso e segurando um saco de cordões vermelhos. O velho se apresenta como Yue Lao — “o Velho Sob a Lua” — e explica que aquele livro contém o destino de casamento de todo mundo, e que os cordões vermelhos, amarrados ao redor do tornozelo de duas pessoas, garantem que elas um dia vão se encontrar, não importa a distância nem quanto tempo leve.

Curioso, Wei Gu pergunta quem é a mulher destinada a ele. Yue Lao aponta para uma menina pobre, filha de uma vendedora de legumes, atravessando a praça. Wei Gu, incomodado com a resposta, joga uma pedra na direção da menina e vai embora, sem acreditar — ou sem querer acreditar — no que acabou de ouvir.

Anos depois, já adulto, Wei Gu se casa. Na noite de núpcias, ao erguer o véu da noiva, encontra uma mulher bonita, com uma pequena cicatriz na sobrancelha. Pergunta a origem da marca. Ela conta: quando criança, um menino desconhecido jogou uma pedra nela, na praça, sem motivo algum. Era a mesma menina. O fio, amarrado décadas antes por um velho sob a lua, tinha feito o trabalho dele o tempo todo.

O QUE O FIO REPRESENTA

A lenda não é só história de amor — é uma forma de explicar por que certos encontros parecem inevitáveis, mesmo quando nada, na hora, parecia apontar para eles. O fio pode esticar por continentes inteiros. Pode ficar embaraçado por anos de escolhas erradas, brigas, distância. **Mas nunca se rompe.** É essa a garantia da lenda: o encontro vai acontecer, mesmo que o caminho até lá não faça sentido nenhum enquanto está sendo vivido.

Na tradição chinesa original, o fio prende o tornozelo. Quando a história se espalhou para o Japão, ao longo dos séculos seguintes, através de rotas comerciais e trocas culturais que se intensificaram durante a própria dinastia Tang, a imagem foi adaptada — e no imaginário japonês, o *akai ito* (赤い糸), o fio vermelho, passou a prender o dedo mínimo.

ONDE ELA VIVE HOJE

A lenda nunca parou de ser contada, e continua sendo recontada com força total no presente.

O cineasta japonês Makoto Shinkai usou o fio vermelho como símbolo central de *Your Name* (*Kimi no Na wa*), um dos filmes de animação mais vistos da história do Japão, sobre dois protagonistas ligados por uma conexão que atravessa tempo e espaço de um jeito que nenhum dos dois consegue explicar racionalmente — a mesma promessa de Yue Lao, contada de novo, para uma geração nova.

O filme *Crazy Rich Asians* levou uma cena dentro de um templo de Yue Lao para telas do mundo inteiro, apresentando o deus e a tradição a um público que talvez nunca tivesse ouvido falar dele. Hoje, templos dedicados a Yue Lao continuam recebendo visitantes que vão amarrar um fio vermelho de verdade, pedindo ajuda ao “Velho Sob a Lua” para encontrar quem seus próprios fios já apontam.

UMA LENDA QUE CONTINUA SENDO ESCRITA

O que torna essa história tão resistente ao tempo não é só a poesia da imagem — é a ideia por trás dela: que existe conexão entre as coisas, mesmo quando ninguém está olhando, mesmo quando o caminho até ela parece confuso, atrasado, sem sentido nenhum enquanto está acontecendo.

Mil e duzentos anos depois de Li Fuyan escrever a história de Wei Gu pela primeira vez, alguém, em algum lugar, está amarrando um fio vermelho de verdade, ou assistindo pela primeira vez ao filme de Shinkai, ou simplesmente contando essa história para uma criança antes de dormir. O fio, como a lenda promete, continua esticando — sem nunca se romper.

BOX — A LENDA, EM NÚMEROS E DATAS

618–907 d.C.	Dinastia Tang, período de origem da lenda
827–836 d.C.	Registro escrito mais antigo conhecido, em <i>Xu You Guai Lu</i> , de Li Fuyan
China	O fio prende o tornozelo — tradição original
Japão	<i>Akai ito</i> (赤い糸) — o fio prende o dedo mínimo, na adaptação japonesa
2016	<i>Your Name</i> , de Makoto Shinkai, um dos filmes de animação mais vistos da história do Japão
2018	<i>Crazy Rich Asians</i> leva uma cena de templo de Yue Lao às telas do mundo inteiro

SOBRE A ZTHEX

A Zthex estrutura a camada de conhecimento que nenhum sistema mostra. Conversa com quem executa o trabalho, anonimiza antes de gravar e confronta o que foi dito com o que a política determina e o que o registro dos sistemas mostra. Cada divergência vira um achado com origem rastreável.

CONTATO

zthex.com
info@zthex.com

